

O Transporte Internacional de Passageiros, em Portugal Continental: 2020 a 2022

Graça Sousa

Direção de Serviços de Análise Económica

Índice

Sumário executivo	3
1. Introdução	3
2. Movimento internacional de passageiros	4
2.1. Movimento de passageiros por via aérea	4
2.1.1. Passageiros embarcados e desembarcados	4
2.1.2. Movimento de aeronaves nos aeroportos.....	5
2.2. Movimento internacional de passageiros por ferrovia	6
2.3. Movimento internacional de passageiros por via marítima	7
2.3.1. Movimento internacional de passageiros por via fluvial	7
2.3.2. Movimento de passageiros em cruzeiro	9
2.4. Movimento de passageiros por transporte rodoviário internacional	10

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Passageiros embarcados e desembarcados por via aérea, de 2020 a 2022	4
Gráfico 2 – Movimento de passageiros nos aeroportos do Continente, de 2020 a 2022	4
Gráfico 3 – Passageiros transportados por companhias nacionais e estrangeiras, de 2020 a 2022	5
Gráfico 4 – Aterragens de companhias aéreas nacionais e estrangeiras por aeroporto, de 2020 a 2022	6
Gráfico 5 – Aterragens de companhias nacionais e estrangeiras, de 2020 a 2022	6
Gráfico 6 – Movimento internacional de passageiros por ferrovia, de 2020 a 2022	7
Gráfico 7 – Movimento fluvial internacional de passageiros, de 2020 a 2022	8
Gráfico 8 – Movimento internacional de passageiros no rio Guadiana, de 2020 a 2022	8
Gráfico 9 – Movimento internacional de passageiros no rio Minho, de 2020 a 2022	9
Gráfico 10 – Passageiros em navios de cruzeiro, de 2020 a 2022.....	9
Gráfico 11 – Passageiros em navios de cruzeiro no porto de Lisboa, de 2020 a 2022.....	10
Gráfico 12 – Transporte rodoviário internacional de passageiros, de 2020 a 2022	11
Gráfico 13 – Transporte rodoviário internacional regular de passageiros, de 2020 a 2022	12
Gráfico 14 – Transporte rodoviário internacional ocasional de passageiros, de 2020 a 2022	12

Transporte Internacional de Passageiros, em Portugal Continental, de 2020 a 2022

Sumário executivo

A pandemia da Covid-19 teve um impacto profundo e generalizado, nos anos de 2020 e 2021, em quase todas as formas de transporte no Continente. Alguns setores começaram a mostrar sinais de recuperação em 2021, sendo que em 2022 já estavam muito próximos dos valores pré-pandemia. Em concreto, de salientar:

- **Recuperação acentuada no pós-Covid-19 no tráfego aéreo:** Os aeroportos do Continente sofreram um impacto acentuado devido à pandemia, no ano de 2020. Embora 2021 e 2022 tenham apresentado sinais de recuperação, os valores encontram-se abaixo do nível pré-pandemia. O número de passageiros embarcados e desembarcados apresentou as seguintes variações: uma descida de 70,1% em 2020, um crescimento de 33,5% em 2021 e em 2022, um crescimento de 131,2%;
- **Impacto profundo da Covid-19 no tráfego ferroviário internacional:** O tráfego ferroviário internacional foi significativo apenas em janeiro e fevereiro de 2020, tendo a pandemia paralisado, quase por completo, este meio de transporte após o início das restrições à circulação. Em 2021, só em maio, voltou a ser atingido o milhar de passageiros. Em 2022, os meses de verão, voltam a ser efetivamente os melhores meses, em termos de passageiros internacionais em ferrovia, embora longe dos valores verificados nos anos anteriores à pandemia;
- **Recuperação diferenciada entre travessias fluviais:** Enquanto o rio Guadiana, no ano de 2022, registou um aumento de 55,0 mil passageiros em relação a 2021, o rio Minho não registou nenhum movimento, o que acontece desde outubro de 2021 e que se deve a várias questões de ordem técnica na operação desta travessia entre Caminha e La Guardia;
- **Recuperação no pós-Covid-19 na indústria de cruzeiros:** A indústria de cruzeiros foi uma das mais atingidas pela pandemia. No entanto a diferença de mais 65,7 mil passageiros verificada nos três últimos anos contrasta com a quebra 595,3 mil passageiros verificada no triénio anterior;
- **Recuperação no transporte rodoviário internacional:** O impacto da Covid-19 nos transportes rodoviários internacionais foi tão profundo, que países como a Alemanha e o Luxemburgo, que tinham tráfego registado em 2019, não registaram qualquer movimento em 2020 e 2021. Em 2022, quase todos os destinos conseguiram ultrapassar ou ficar próximo do número de passageiros verificado em 2019.

1. Introdução

O presente relatório, sobre o Transporte Internacional de Passageiros, reporta-se aos anos de 2020, 2021 e 2022 e tem como fonte a informação disponibilizada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

O triénio em análise engloba, os dois anos de maior incidência da Covid-19, e o ano posterior àquele período, pelo que ainda se refletem as consequências da adoção de várias medidas para responder à emergência sanitária, designadamente as restrições à mobilidade nacional e internacional.

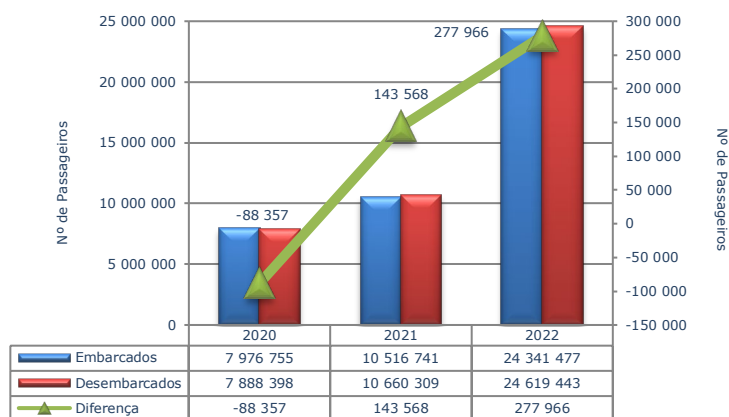
2. Movimento internacional de passageiros

2.1. Movimento de passageiros por via aérea

2.1.1. Passageiros embarcados e desembarcados

Em 2020, o movimento de passageiros nos aeroportos do Continente registou o valor de 15,9 milhões. Em 2021, o número aumentou para 21,2 milhões de passageiros e em 2022, verificou-se uma subida assinalável, com um movimento de 49,0 milhões de passageiros. O número de passageiros embarcados e desembarcados, apresentou as seguintes variações: uma descida de 70,1% em 2020, um crescimento de 33,5% em 2021 e em 2022, verificou-se um crescimento de 131,2%, conforme Gráfico 1.

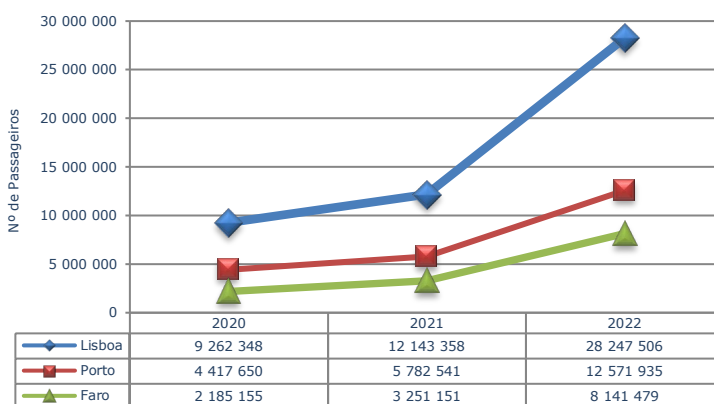
Gráfico 1 – Passageiros embarcados e desembarcados por via aérea, de 2020 a 2022



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

No triénio analisado, nos três aeroportos de Portugal Continental, o movimento de passageiros totalizou 86,0 milhões de passageiros, com a distribuição refletida no Gráfico 2: 49,7 milhões no aeroporto de Lisboa, 22,8 milhões no aeroporto do Porto e 13,6 milhões no aeroporto de Faro. Em termos percentuais a distribuição de passageiros pelos três aeroportos foi, respetivamente, de 57,7%, 26,5% e 15,8%.

Gráfico 2 – Movimento de passageiros nos aeroportos do Continente, de 2020 a 2022



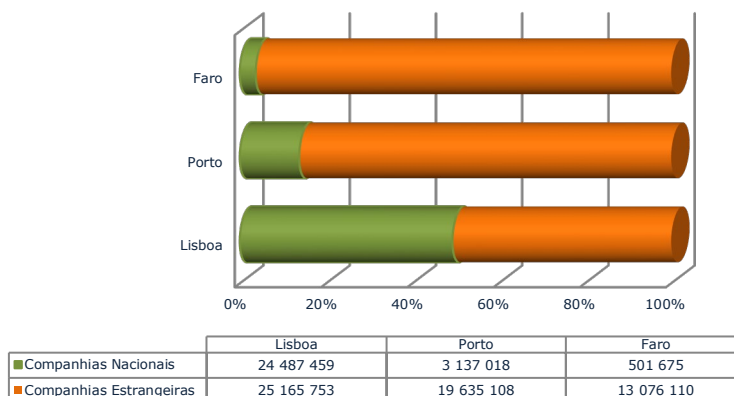
Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

O Gráfico 3, apresenta a distribuição de passageiros, de acordo com o tipo de companhia aérea, nacional ou estrangeira, no período de 2020 a 2022. Do total do tráfego de 86,0 milhões de passageiros contabilizados nos três aeroportos do Continente, 28,1 milhões (32,7%) utilizaram companhias nacionais e 57,9 milhões de passageiros (67,3%) recorreram a companhias estrangeiras.

Do total de passageiros que utilizaram as companhias nacionais em Portugal, 24,5 milhões de passageiros (87,1%) embarcaram e desembarcaram no aeroporto de Lisboa, 3,1 milhões de passageiros (11,2%) no aeroporto do Porto e apenas 501,7 mil passageiros (1,8%) no aeroporto de Faro.

Relativamente às companhias aéreas estrangeiras, dos 57,9 milhões de passageiros transportados, 25,2 milhões (43,5%) embarcaram e desembarcaram no aeroporto de Lisboa, 19,6 milhões de passageiros (33,9%) no aeroporto do Porto e 13,1 milhões de passageiros (22,6%) no aeroporto de Faro.

Gráfico 3 – Passageiros transportados por companhias nacionais e estrangeiras, de 2020 a 2022



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

2.1.2. Movimento de aeronaves nos aeroportos

Entre 2020 e 2022, efetuaram-se cerca de 345,7 mil aterragens, nos aeroportos de Lisboa, Porto e Faro, o que dá uma média anual de 115,2 mil aterragens, cuja distribuição pode ser observada no Gráfico 4.

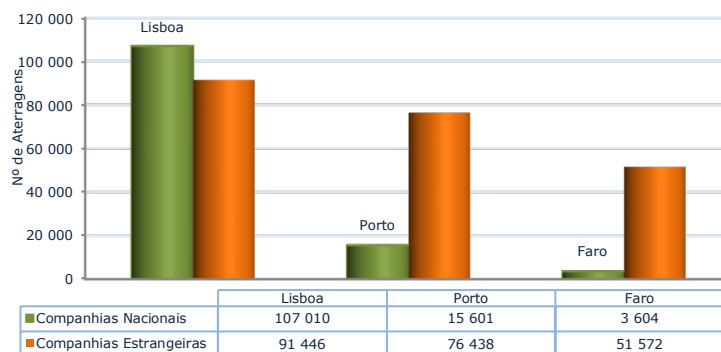
Considerando o total de aterragens no triénio, 126,2 mil aterragens foram realizadas por aeronaves ao serviço de companhias nacionais e 219,5 mil aterragens por companhias estrangeiras, o que demonstra a preponderância do tráfego de aeronaves de companhias aéreas estrangeiras, nas aterragens em Portugal Continental.

No mesmo período, o aeroporto de Lisboa registou 198,5 mil aterragens que representam 57,4% do total do tráfego. No aeroporto do Porto verificaram-se 92,0 mil aterragens (26,6%) e 55,2 mil aterragens (16,0%) no aeroporto de Faro.

Em Lisboa, 46,1% das aterragens foram efetuadas por companhias estrangeiras e 53,9% por companhias nacionais. No aeroporto do Porto, 83,0% das aterragens referem-se a companhias estrangeiras e 17,0% a companhias nacionais. No caso do aeroporto de Faro, apenas 6,5% das aterragens são de companhias nacionais e 93,5% são de companhias estrangeiras.

O aeroporto de Lisboa regista a média diária de aterragens mais elevada, com 120 aterragens em 2020, 153 em 2021 e 271 em 2022.

Gráfico 4 – Aterragens de companhias aéreas nacionais e estrangeiras por aeroporto, de 2020 a 2022

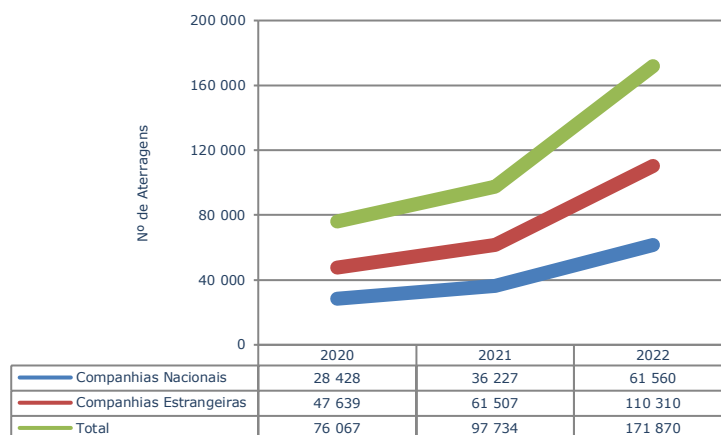


Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

As companhias aéreas estrangeiras efetuaram, em 2020, 2021 e 2022, respetivamente, 47,6 mil, 61,5 e 110,3 mil aterragens. As companhias nacionais, realizaram 28,4 mil aterragens em 2020, 36,2 mil em 2021 e 61,6 mil em 2022.

Em 2020, devido à pandemia da Covid-19, registaram-se menos 110,9 mil voos, uma variação de - 59,3%, face ao ano anterior. Em 2021, a recuperação foi de 28,5%, mais 21,7 mil voos e em 2022 a variação foi de 75,9% registando-se mais 74,1 mil voos do que no ano anterior.

Gráfico 5 – Aterragens de companhias nacionais e estrangeiras, de 2020 a 2022



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

2.2. Movimento internacional de passageiros por ferrovia

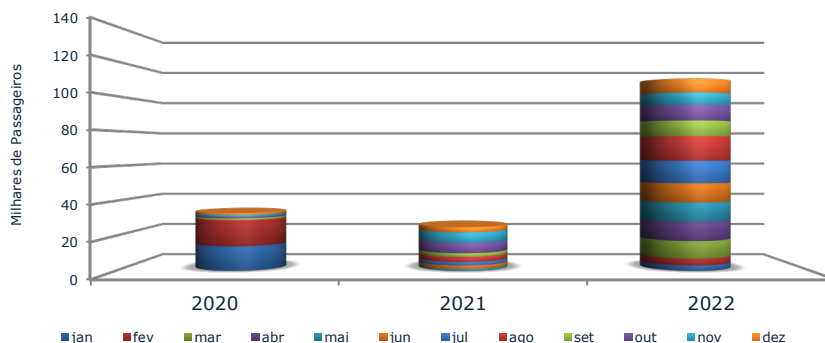
No período entre 2020 e 2022, o transporte ferroviário internacional de passageiros representou menos de 0,1%, do total do movimento de passageiros na ferrovia.

Em 2020, circularam 33,0 mil passageiros no transporte ferroviário internacional, menos 197,0 mil que os 230,0 mil passageiros que circularam em 2019. Em 2021, o número de passageiros diminuiu para 26,0 mil e em 2022 aumentou para os 111,0 mil passageiros. Assim as Taxas de Variação Homóloga (TVH) foram, respetivamente, de -85,6%, -23,0% e 334,1%.

O ano de 2020, impactado pela pandemia da Covid-19, apresenta apenas tráfego assinalável em janeiro e fevereiro, período anterior ao encerramento de fronteiras e da imposição de restrições em termos de circulação. De março a julho, os serviços foram suspensos e de agosto a dezembro, o movimento mensal não ultrapassou o milhar de passageiros.

Em 2021, só em maio voltou a ser atingido o milhar de passageiros. Em 2022, os meses de verão, voltam a ser, efetivamente, os melhores meses em termos de passageiros internacionais em ferrovia, embora longe dos valores verificados nos anos anteriores à pandemia.

Gráfico 6 – Movimento internacional de passageiros por ferrovia, de 2020 a 2022



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

2.3. Movimento internacional de passageiros por via marítima

2.3.1. Movimento internacional de passageiros por via fluvial

As travessias internacionais, por modo fluvial, ocorrem, a Norte, através do rio Minho, entre Caminha e La Guardia e a Sul, através do rio Guadiana, entre Vila Real de Santo António e Ayamonte.

Tal como noutros meios de transporte, os meses que registam maior número de viagens são os de verão. No caso do rio Guadiana, o afluxo de passageiros aumenta de junho a outubro, enquanto no rio Minho, o maior número de viagens concentra-se entre julho e setembro.

Em 2020, em consequência das medidas adotadas para combater os efeitos da pandemia da Covid-19, os fluxos de passageiros desceram, em ambas as travessias, 105,8 mil passageiros no rio Guadiana e 49,3 mil no rio Minho.

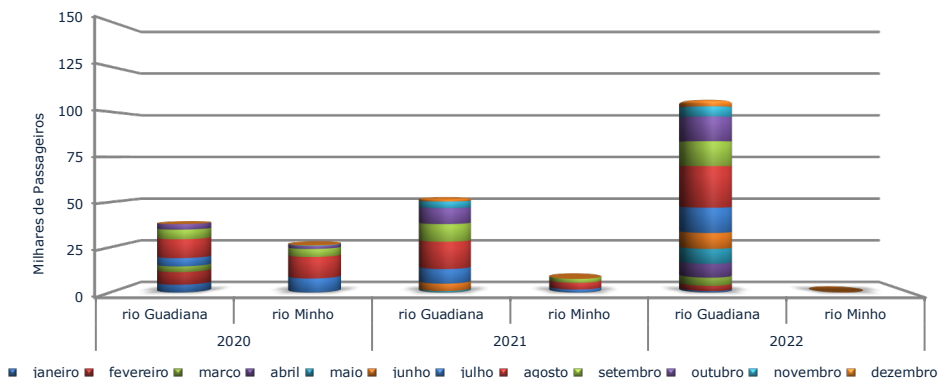
Em 2021, no rio Guadiana, registou-se um movimento de 51,9 mil passageiros, um aumento de 14,1 mil em relação ao ano anterior, mas no rio Minho apenas se verificaram 7,5 mil passageiros, uma redução de 18,8 mil passageiros.

No ano de 2022, o rio Guadiana registou um aumento de 55,0 mil passageiros em relação a 2021. Por seu lado, o rio Minho não regista nenhum movimento, o que acontece desde outubro de 2021.

No período de 2020 a 2022, o rio Guadiana foi atravessado por 196,7 mil passageiros e, o rio Minho por, apenas, 33,8 mil passageiros, totalizando 230,4 mil travessias fluviais.

Estas tendências podem ser observadas com maior detalhe no Gráfico 7.

Gráfico 7 – Movimento fluvial internacional de passageiros, de 2020 a 2022



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

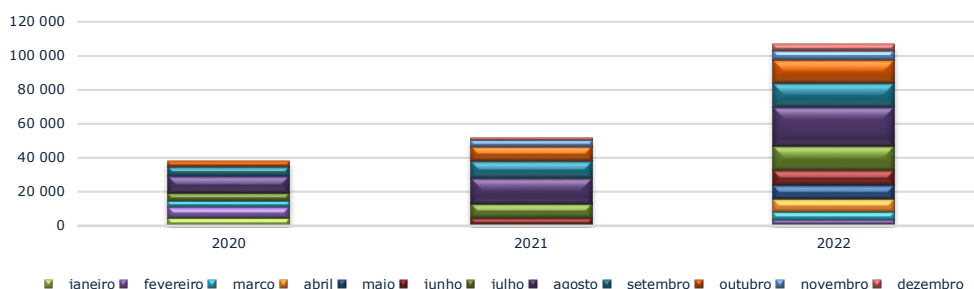
No ano de 2020, o rio Guadiana foi atravessado por 37,8 mil passageiros e, em 2021, aumentou para 51,9 mil passageiros, mais 14,1 mil passageiros do que no ano anterior. Em 2022, atravessaram o Guadiana 107,0 mil passageiros, mais 55,0 mil do que no ano anterior.

No conjunto dos três anos, no mês de agosto, atravessaram o rio Guadiana 48,5 mil passageiros. O mês de agosto de 2022 foi o que registou o número mais elevado de passageiros (23,0 mil) e o de 2020 o que registou o número mais baixo (10,4 mil).

No triénio em análise, nos meses de junho a outubro, atravessaram o rio Guadiana 142,6 mil passageiros e o movimento total dos três anos foi de 196,7 mil passageiros.

Estes dados e tendências podem ser observados no Gráfico 8.

Gráfico 8 – Movimento internacional de passageiros no rio Guadiana, de 2020 a 2022



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

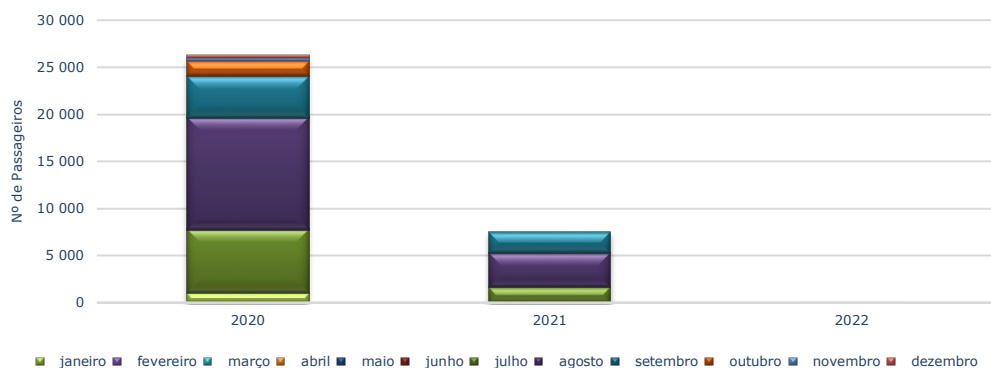
No rio Minho, em 2020, transitaram 26,3 mil passageiros e, em 2021, diminuiu para 7,5 mil passageiros, conforme registado no Gráfico 9.

No triénio em análise, nos meses de julho a setembro, atravessaram o rio Minho um total de 30,5 mil passageiros.

No conjunto dos três anos, no mês de agosto, atravessaram o rio Minho 15,6 mil passageiros. No triénio, registaram-se 33,8 mil passageiros.

Neste período em análise, para além da pandemia, esta ligação teve de ser interrompida, não só devido ao assoreamento do rio Minho, mas também, devido a problemas no cais galego que impediam que a atracação do ferry se fizesse, na margem galega, com o mínimo de segurança. Acresce a isto o facto de o *ferryboat* "Santa Rita de Cássia" não estar em condições de navegar necessitando de reparações. Não há, assim, previsão para o retomar da travessia entre Caminha e La Guardia.

Gráfico 9 – Movimento internacional de passageiros no rio Minho, de 2020 a 2022



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

2.3.2. Movimento de passageiros em cruzeiro

Lisboa, Leixões e Portimão, são os três principais portos do Continente que recebem navios de cruzeiro. O porto de Viana do Castelo, ocasionalmente, também apresenta movimento de passageiros em cruzeiro.

No período em análise, o movimento de cruzeiros foi particularmente afetado pelas restrições impostas no âmbito da pandemia da Covid-19, resultando numa diminuição acentuada no número de passageiros nos portos portugueses em 2020 e 2021.

No ano de 2020, no conjunto dos três portos, registaram-se 58,3 mil passageiros de cruzeiro. Destes, 56,5 mil foram registados em trânsito, 1,6 mil passageiros como embarcados e 152 passageiros como desembarcados.

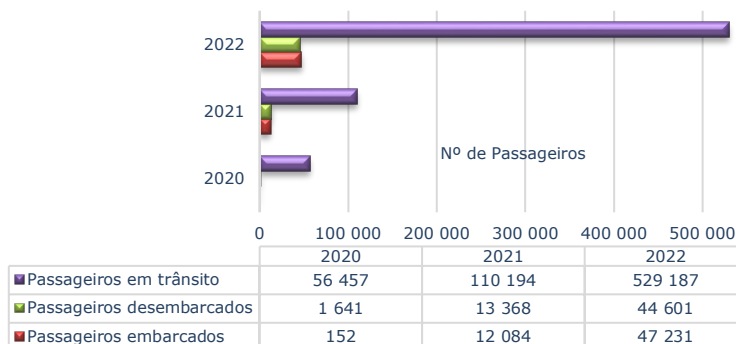
No ano de 2021, verificou-se um aumento acentuado de 132,9%, registando-se 135,6 mil passageiros, o que se ficou a dever, sobretudo, ao aumento do número de passageiros em trânsito que, naquele ano, foram 110,2 mil, e os passageiros embarcados e desembarcados, foram 12,1 mil passageiros e 13,4 mil passageiros, respetivamente.

Em 2022, registaram-se 621,0 mil passageiros de cruzeiro. Destes, 529,2 mil foram registados em trânsito, 47,2 mil passageiros como embarcados e 44,6 mil passageiros como desembarcados.

No conjunto dos três anos, o movimento de passageiros de cruzeiro, nos três principais portos do Continente, foi de cerca de 814,9 mil passageiros, dos quais 59,5 mil foram registados como embarcados, 59,6 mil como desembarcados e 695,8 mil em trânsito.

Estes números e tendências podem ser observados no Gráfico 10.

Gráfico 10 – Passageiros em navios de cruzeiro, de 2020 a 2022



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

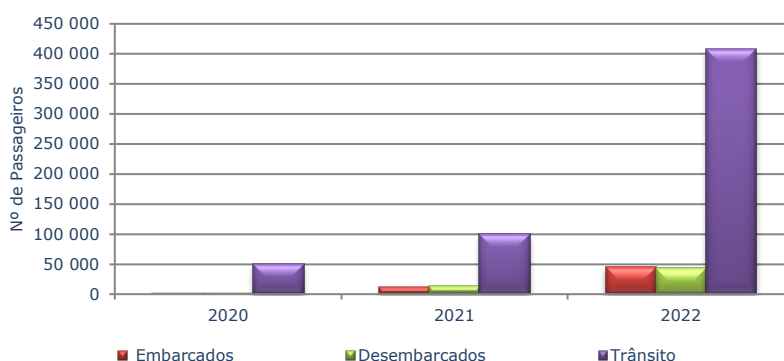
O Gráfico 11 permite verificar que o movimento de passageiros em navios, no porto de Lisboa, apresentou diminuições acentuadas, no período de 2020 a 2022. Em 2020, o movimento foi de 52,3 mil passageiros, em 2021 aumentou para 124,9 mil passageiros e, em 2022, registaram-se 495,3 mil passageiros.

Quanto aos outros portos do Continente, o que apresentou um movimento mais significativo de passageiros de navios de cruzeiro foi o de Leixões, que recebeu 6,0 mil passageiros em 2020 e 8,7 mil passageiros em 2021. Em 2022, registou uma grande recuperação com um movimento de 108,4 mil passageiros.

Em Portimão, em 2020, não houve movimento de passageiros. Em 2021 registaram-se 2,0 mil passageiros e em 2022, 17,3 mil passageiros.

O porto de Viana do Castelo, só esporadicamente apresenta movimento de passageiros, sendo pouco representativo.

Gráfico 11 – Passageiros em navios de cruzeiro no porto de Lisboa, de 2020 a 2022



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

2.4. Movimento de passageiros por transporte rodoviário internacional

O **transporte rodoviário internacional de passageiros** realiza-se em linhas regulares e ocasionais tendo como principais países de destino - Espanha, França, Suíça, Alemanha e Luxemburgo.

O transporte rodoviário internacional, de 2020 a 2022, foi utilizado por 857,5 mil passageiros. O movimento com Espanha atingiu 401,4 mil passageiros (46,8%) e com França 307,7 mil de passageiros (35,9%).

De acordo com o Gráfico 12, no período em análise, o ano de 2020 foi aquele que registou menor movimento, com 89,8 mil passageiros. No ano de 2021, viajaram 178,9 mil passageiros, mais 89,1 mil passageiros (99,2%) do que em 2020. Em 2022 o número de passageiros aumentou para 588,8 mil (229,1%). A média anual do triénio de 2020-2022 foi de 285,8 mil passageiros, número superior à média anual do triénio anterior que foi de 266,8 mil passageiros.

Espanha é o país com maior movimento de passageiros por rodovia. Em 2020, registou 44,7 mil passageiros, em 2021 evoluiu para 64,9 mil passageiros e em 2022 para 291,8 mil passageiros.

França é o segundo país com maior movimento de passageiros por rodovia. Em 2020, registou 33,6 mil passageiros, em 2021 evoluiu para 68,2 mil passageiros e em 2022, aumentou para 205,9 mil passageiros.

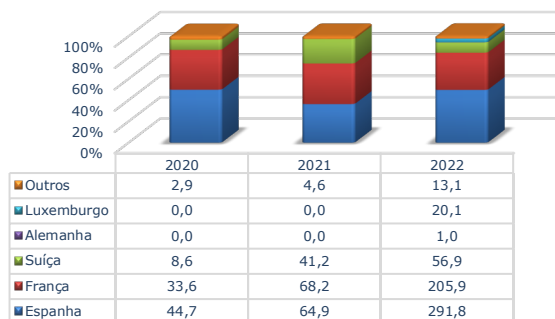
Relativamente à Suíça, o tráfego rodoviário de passageiros de 2020 foi de 8,6 mil passageiros, em 2021 aumentou para 41,2 mil passageiros e em 2022 aumentou para 56,9 mil passageiros.

A Alemanha, em 2020 e 2021 não registou passageiros e em 2022 registou 1,0 mil passageiros

Quanto ao Luxemburgo o número de passageiros foi de 20,1 mil em 2022, não tendo registado movimentos em 2020 e 2021.

Em 2020, o tráfego rodoviário com os outros países registou 2,9 mil passageiros, em 2021 aumentou para 4,6 mil passageiros e em 2022 aumentou para 13,1 mil passageiros.

Gráfico 12 – Transporte rodoviário internacional de passageiros, de 2020 a 2022



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

No **transporte rodoviário internacional regular de passageiros**, de acordo com o Gráfico 13, considerando o mesmo período, Espanha é o país com maior movimento de passageiros, 239,0 mil (37,8%).

O movimento de passageiros aumentou de 63,6 mil passageiros, em 2020, para 127,7 mil passageiros, em 2021, e em 2022 aumentou 245,1%, para 440,7mil passageiros.

Espanha é o país com maior movimento de passageiros, tendo registado, em 2020, 29,7 mil passageiros, em 2021 diminuiu para 25,6 mil passageiros e em 2022 aumentou para 183,7 mil passageiros.

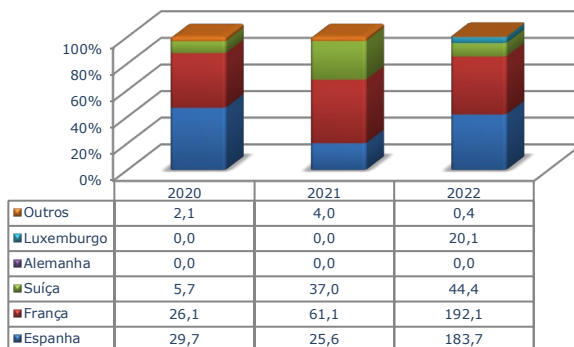
França é o segundo país com maior movimento de passageiros e, no triénio em análise, representou 44,2%, com 279,3 mil passageiros. De 26,1 mil passageiros, em 2020, passou para 61,1 mil passageiros, em 2021, em 2022, aumentou para 192,1 mil passageiros.

Relativamente à Suíça, o tráfego rodoviário de passageiros, no triénio, atingiu 87,1 mil passageiros (13,8%). De 5,7 mil passageiros, em 2020, passou para 37,0 mil, em 2021, e, em 2022, aumentou para 44,4 mil passageiros.

Ao longo dos três anos, o movimento de passageiros com a Alemanha foi praticamente inexistente. O Luxemburgo, em 2022, registou o movimento de 20,1 mil passageiros, mas em 2020 e em 2021, o movimento foi inexistente.

O transporte rodoviário internacional regular, com outros países, em 2020, foi de 2,1 mil passageiros, em 2021 aumentou para 4,0 mil passageiros e em 2022 teve uma descida acentuada para 0,4 mil passageiros.

Gráfico 13 – Transporte rodoviário internacional regular de passageiros, de 2020 a 2022



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

De 2020 a 2022, o Gráfico 14, mostra que o **transporte rodoviário internacional ocasional** foi utilizado por cerca de 224,4 mil passageiros, menos 98,2 mil passageiros, do que no triénio anterior.

Em 2020, o transporte rodoviário internacional ocasional de passageiros, foi utilizado por 26,3 mil passageiros, em 2021 por 51,1 mil passageiros e em 2022 por 147,0 mil passageiros.

Tal como no transporte rodoviário regular, também no transporte rodoviário internacional ocasional, Espanha continua a ser o país que regista maior movimento de passageiros, representando 72,4% do total, o equivalente a 162,4 mil passageiros. No período, o ano em que foi atingido o maior número de passageiros transportados foi 2022, com 108,1 mil passageiros.

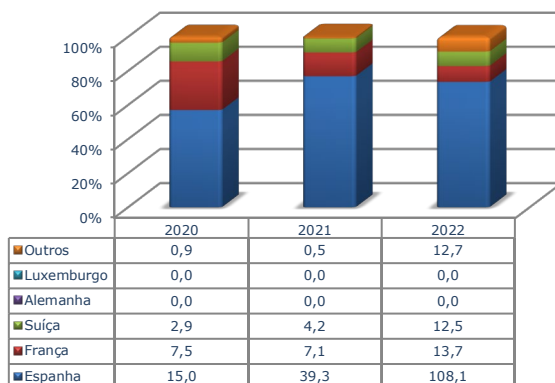
França é o segundo país com maior movimento de passageiros, 28,3 mil passageiros, representando 12,6% do movimento de passageiros no triénio, e teve o seu melhor ano em 2022, com 13,7 mil passageiros registando um aumento de 93,0%. Em 2020 o número de passageiros tinha diminuído para 7,5 mil passageiros e em 2021 para 7,1 mil passageiros com taxas de variação de -77,5% e -5,3%, respetivamente.

Relativamente ao tráfego rodoviário de passageiros com a Suíça, em 2020 viajaram 2,9 mil passageiros, em 2021 o número de passageiros aumentou para 4,2 mil passageiros e em 2022 aumentou para 12,5 mil passageiros.

No movimento de passageiros com a Alemanha e o Luxemburgo, nos três anos em análise, não há registo de tráfego.

O transporte rodoviário internacional regular com outros países, de 2020 para 2022, passou de 0,9 mil passageiros para 12,7 mil passageiros, tendo no ano de 2021, transportado 0,5 mil passageiros.

Gráfico 14 – Transporte rodoviário internacional ocasional de passageiros, de 2020 a 2022



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE